

Editorial

O sexto número da Revista Música, Psicologia e Educação inclui artigos baseados nas comunicações apresentadas na Escola de Outono de 2004. A principal inovação desta VII Escola de Outono foi a participação exclusiva de investigadores portugueses, que apresentaram trabalhos realizados no âmbito de cursos de mestrado e de doutoramento.

Os artigos relatam estudos abrangendo vários temas nas áreas da psicologia da música e da educação, e utilizando diversas metodologias quantitativas e qualitativas (estudos experimentais, inquéritos, estudos de caso). Muitas destas investigações estão relacionadas com a experiência docente dos autores.

Os artigos iniciais debatem questões sobre o ensino vocacional da música no contexto português. Fátima Pedroso discute a formação musical dos alunos, apresentando perspectivas de profissionais sobre a disciplina de Formação Musical. Rui Paulo Sousa e Alexandrina Pinto analisam diversos factores de maior ou menor motivação dos jovens para a aprendizagem da música, no ensino vocacional. Eduardo Bueso foca os conteúdos dos manuais para a disciplina de Educação Musical do ensino genérico, quanto à abordagem da multiculturalidade e da interculturalidade.

Ainda na área da educação, são apresentados dois artigos sobre o ensino e a aprendizagem do canto. Natália Ferreira aborda questões do ensino vocacional de música, partindo da perspectiva e da experiência do professor de canto. Por sua vez, Idalete Giga compara diferentes metodologias utilizadas na formação e no desenvolvimento vocal das crianças, em escolas do ensino genérico.

Outras perspectivas sobre o canto surgem nos dois artigos seguintes. José Oliveira Lopes apresenta aspectos da interpretação do canto em língua portuguesa, que são relevantes para os cantores e os ouvintes. Focando uma das funções mais conhecidas da música, Isabel Castro analisa a influência do canto, nomeadamente, das canções de embalar, no adormecimento de bebés.

Os restantes artigos incluídos neste número abordam tópicos na área da percepção

tonal e melódica e da análise musical. Carlos Marques investiga a percepção de incongruências no contorno entonacional de frases e de melodias, por crianças com e sem treino musical. Ângelo Martingo descreve diferentes modelos cognitivos da tonalidade, elaborados por investigadores, e Ladan Eftekhani discute o problema da energia nas obras musicais.

Neste número da revista, prosseguimos a divulgação de estudos de investigação em língua portuguesa, conferindo, desta vez, particular destaque aos jovens investigadores portugueses. Cremos ter contribuído para estimular a investigação em áreas tão diversas quanto a Educação Musical no ensino genérico e vocacional, o desenvolvimento musical da criança, a performance vocal e o campo mais vasto da Psicologia da Música. Continuaremos empenhados, por um lado, na divulgação de investigação desenvolvida em Portugal e, por outro, numa maior abertura da Revista às contribuições que vierem a ser propostas de acordo com as suas Normas de Publicação . Para tal, esperamos poder continuar a contar com o interesse dos nossos leitores.

Graça Boal Palheiros

Graça Mota